

# O Vaga-Lume

Literatura do GRAAL

Responsabilidade

# Á

gua de coco fresca e areia quente para sempre. Sem culpa, sem dor, sem cobrança. Só vida boa a partir de hoje, afinal nós merecemos. Será mesmo? Quem disse? Quem disse que a areia e a água de coco vão curar as angústias e trazer satisfação sem prazo de validade?

A tendência é fugir da *grande vilã*, a responsabilidade. Mas será que ela é mesmo uma vilã ou é sinal de poder e de maturidade? Será que descartá-la seria a solução dos nossos problemas?

*“Pode parecer um luxo, mas filósofos e psicólogos concordam que só a responsabilidade pessoal traz satisfação.”*

Michael Foley



página 2

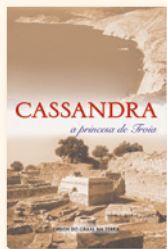
## Um encontro com o FEMININO

*Conhecer as histórias de vida de mulheres atuantes e sábias pode nos levar a uma intrigante jornada de redescoberta das virtudes femininas. Leia mais na página 3*



**LEOPOLDINA,**  
uma vida pela  
Independência  
Roselis von Sass

O grande poder de decisão e a sábia atuação de Leopoldina influenciaram na formação de novos caminhos para o Brasil, culminando com o famoso grito da Independência e a emancipação política do País.



**CASSANDRA**  
a princesa de  
Troia

A atuação de Cassandra, filha dos reis troianos Príamo e Hécuba, ganha destaque nesta narrativa. Com suas profecias, a jovem alertava constantemente sobre o trágico destino que se aproximava de seu povo.



**MARIA  
MADALENA**

Vencedora de obstáculos e preconceitos, Maria Madalena destacou-se como liderança feminina, dentre aqueles que seguiam Jesus, por ter transformado sua vida na vivência da mensagem que o Mestre trouxe à humanidade.

Novidades no blog *O Vaga-lume*:  
<http://literaturadograal.blogspot.com.br/>

NA LUZ DA VERDADE - Mensagem do Graal: disponível para download gratuito no site [www.graal.org.br](http://www.graal.org.br)

### Leia também

NA LUZ DA VERDADE - Mensagem do Graal

página 4

# Feijão com Arroz



O menino pega, com gestos incertos, a colher pequena. Tenta pescar o feijão no prato. Ajuda com o indicador da mão esquerda, arrastando alguns grãos teimosos para dentro da colher. A mãe observa orgulhosa:

— Olha que beleza, ele já come sozinho!

Nada impede que, vez por outra, o feijão escorregue da colher e suje a roupa limpinha. A mãe vai ralhar? Depende do humor do momento. Mas ter o poder de manobrar a próxima colherada não tem preço! Nisso mãe e filho estão de acordo.

Assim começam as conquistas. Mas parece que em algum momento deixamos de gostar de ter a colher nas mãos. Ou melhor: desejamos dispor dos talheres, todos eles, mas não queremos nos responsabilizar pelo feijão derramado.

Não há dúvida de que muitos gostariam de fugir das responsabilidades das mais diversas maneiras. Vivemos numa sociedade em que o amadurecimento pode ser confundido com envelhecimento, o que deixou de ser algo natural e passou a ser encarado como punição. Nesta mesma sociedade, a juventude é supervalorizada e a adolescência é elástica, prolongando-se tanto quanto possível. Desse jeito, quem quer ser maduro e, conseqüentemente, responsável?

*“...os seres humanos, em sua grande maioria, gostariam de livrar-se de toda a responsabilidade, jogando-a sobre qualquer outra coisa, menos sobre si mesmos. Que isso constitua em si uma desvalorização pessoal não tem nenhuma importância para eles.”*

Abdruschin - NA LUZ DA VERDADE

Michael Foley, professor e escritor irlandês, faz uma crítica à incapacidade humana de aceitar a culpa. Segundo Foley há uma tendência em classificar comportamentos indesejáveis como transtornos. Desse modo, inúmeros novos transtornos não param de ser incluídos no *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM)* – obra de

referência da área. Foley sugere, com humor, que seja também incluído no manual o “*transtorno do vício de transtorno (TVT), uma compulsão incontrolável de classificar todo comportamento humano indesejável como transtorno*”.

O escritor afirma que “*o fenômeno do transtorno é apenas uma consequência do desejo contemporâneo de fugir à responsabilidade*”. Ao contrário de assumir qualquer culpa, hoje todos querem ser vítimas.

A fuga às responsabilidades pode se dar jogando a culpa nas costas de algum transtorno, de alguma pessoa ou ainda da sociedade. Jean-Jacques Rousseau, filósofo suíço, defendia a ideia de que o homem é bom por natureza e a sociedade o corrompe. “*Por influência de Rousseau, nossas sociedades relativizaram a responsabilidade dos indivíduos*”, critica o psiquiatra e escritor inglês Anthony Daniels, conhecido pelo pseudônimo Theodore Dalrymple. Para Dalrymple é conveniente atribuir todas as imperfeições humanas à influência social. Assim a culpa é da sociedade e não do indivíduo.

Mas onde se perdeu aquele valor, ensinado desde a infância, de que só podemos realizar algo se também tivermos condições de arcar com as conseqüências daquilo que escolhemos?

*“... a vontade do espírito humano é responsável por muita coisa que se desenvolve na Criação posterior, pois ele exerce como espírito a pressão que determina a espécie da forma. Nada pode ele querer sem simultaneamente*

formar! Seja lá o que for! Por isso nunca pode se subtrair também à responsabilidade por tudo quanto tem formado. O seu querer, o seu pensar e o seu agir! Tudo toma forma na engrenagem deste mundo”, escreve Abdruschin, em *Na Luz da Verdade*.

Por isso se fala em livre-arbítrio, a característica do ser humano de tomar decisões. A responsabilidade é uma consequência dessa liberdade de escolha. Longe de simbolizar castigo ou prejuízo, o livre-arbítrio está ligado a uma equação lógica, rotineira e eterna: o privilégio da escolha está atado impreterivelmente aos seus frutos, ou: no ato de escolher está incluído – assim como na palavra também – o ato de colher. A lição é primária: do pé de feijão nasce feijão. Logo em breve, o menino do começo da nossa história vai descobrir isso.

Essa lição mostra ainda que não basta estarmos centrados exclusivamente em nossos interesses particulares. “Segundo os gregos, o ser ‘político’ é qualquer pessoa que se interesse pelo bem comum, pela harmonia da cidade (polis). Através do juramento, o jovem transformava-se em cidadão, pois mostrava ter adquirido consciência política. Aquele que não assumisse a responsabilidade política de zelar pela coletividade era considerado um ‘idiota’, ou seja, centrado apenas em si mesmo (id) e em seus interesses particulares”, escreve Eugenio Mussak, médico e professor.

Assumir responsabilidades significa tanto aceitar o sucesso, como também o fracasso. Contudo, aqueles que assumem seus méritos e insucessos assumem também as rédeas de sua própria trajetória. E isso traz poder e bem-estar porque nessa ideia está incluído o senso de justiça: todos estamos sujeitos à mesma equação.

Nada melhor do que ter a colher nas mãos! E se o feijão escorregar, vamos cuidar da limpeza e, com isso, aprenderemos a manobrar melhor a colher.

▶ Leia

## Um encontro com o FEMININO

*“Desde o começo Leopoldina teve, assim, de assumir uma posição excepcional, dado que na época não era costume mulheres tratarem o que quer que fosse com homens.”*

Roselis von Sass | Leopoldina, uma vida pela Independência

Quais são as boas referências ou personalidades que nos inspiram quando pensamos no universo feminino?

Ao observarmos o mundo que nos cerca, deparamos com uma sociedade de consumo e uma mídia cercadas de estereótipos. A beleza-padrão é corporificada pela imagem da modelo ou da jovem atriz, e o corpo da mulher torna-se objeto de anseios irrealizáveis pelo feminino e de cobiças inconfessáveis pelo masculino, gerando frustrações em ambos os casos.

No decorrer dos anos, ao lado de conquistas positivas, as mulheres também experimentaram perdas. Ao

buscar um espaço maior no mercado de trabalho, a mulher encontrou um universo pautado por valores masculinos e passou a segui-los, incorporando-os à sua vida.

Virtudes como graça e enobrecimento, ligadas fortemente à feminilidade, foram colocadas de lado, enquanto a busca pela eficiência, por um parceiro ou pelo corpo perfeito continuam sendo alvos almejados.

*“Difícilmente reconheceréis ainda os altos valores da autêntica feminilidade, nos quais se pode desenvolver aquela força pura que só é outorgada à sensibilidade mais fina da feminilidade, para que seja utilizada apenas beneficentemente”,* escreve Abdruschin em *Na Luz da Verdade*.

A história recente mostra que igualar-se ao homem não é uma solução real. Abdruschin destaca em sua literatura a importante conexão que a mulher tem com o estabelecimento da nobreza em seu ambiente, alimentando assim um núcleo de energia, no qual todos podem se fortalecer.

Buscar inspiração em mulheres reais, que marcaram a história com atuações sábias, é um estímulo à reflexão sobre o caminho que desejamos trilhar.



### SABÁ, o País das Mil Fragrâncias

Roselis von Sass

Desde pequena Biltis já mostrava aptidão para assumir a vida de

rainha. A vivacidade e expressividade na infância chamavam a atenção de professores e sábios. A bela narrativa

traça o perfil de uma líder nata, que encanta pesquisadores ainda hoje.

*“— Biltis, participarás da cavalgada real e acenderás a chama no velho templo. Eu sei que os jovens somente a partir dos dezoito anos de idade podem participar disso, acrescentou logo para cortar qualquer objeção. Como futura rainha de Sabá, essa exceção, contudo, está plenamente justificada.”*

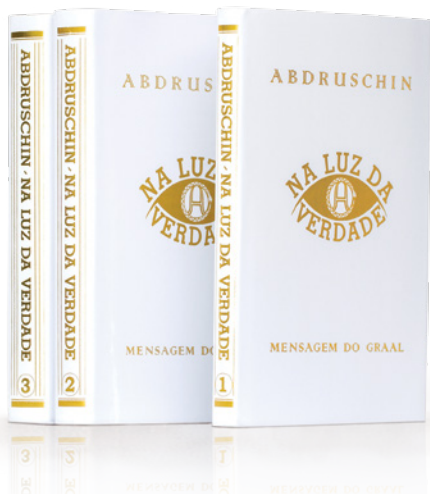


# NA LUZ DA VERDADE

## Mensagem do Graal

Abdruschin

*Respostas sobre a existência*



Por trás da felicidade e da infelicidade, da paz e do desassossego, do movimento da vida e do Universo, não existem acasos, mas sim sistemas que podem ser reconhecidos por todos e são chamados de *leis da natureza*.

*Na Luz da Verdade, Mensagem do Graal*, em três volumes, discorre sobre diversos ângulos das *leis da natureza*, evidenciando sua relevância para o entendimento do Universo e do cotidiano de cada um.

A obra esclarece as causas mais profundas dos muitos sofrimentos que o ser humano enfrenta, revelando por sua vez a maneira de se libertar deles. Segundo o autor, *“a base para a formação duma nova humanidade reside nesta única frase que já não podeis nem deveis contornar: Conservai puro o foco dos vossos pensamentos!”*

Uma série de capítulos aborda enigmas da existência. Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos depois da morte? Qual a finalidade da vida terrena? Por que existe tanto sofrimento no mundo? Cada capítulo conduz o leitor a olhar a

*“A humanidade só tem de conhecer, antes de mais nada, as leis que residem na Criação. Se viver de acordo com elas, terá de se tornar feliz! Hoje, porém, ela ainda se acha muito distante disso e, por essa razão, aqueles que se aproximam da Verdade na Criação sentir-se-ão, por enquanto, solitários na maior parte das vezes, o que porém de modo algum infelicita, mas sim traz em si uma grande paz.”*

realidade com objetividade, desmistificando dogmas e considerando a sua responsabilidade pela própria felicidade ou infelicidade. Passamos a compreender a importância dos pensamentos, das palavras e das ações na formação do destino.

A ideia do livre-arbítrio, explicada pelo autor, traz ao leitor a noção de uma liberdade associada à responsabilidade, em que cada qual tem a possibilidade de fazer suas escolhas e então colher os frutos correspondentes ao que desejou. O conceito de carma perde sua aura de mistério e percebemos a possibilidade de viver de tal maneira, que bons efeitos provenientes da lei de ação e reação, ou lei da reciprocidade, nos atinjam, ao mesmo tempo que efeitos danosos podem ser enfraquecidos ou mesmo extintos.

*Na Luz da Verdade* conduz à percepção de que podemos participar ativamente de acontecimentos próximos e distantes no planeta, no presente e no futuro, contribuindo para a evolução do Universo.



## AO LEITOR

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin “NA LUZ DA VERDADE”, e congrega aquelas pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros. Se o leitor desejar uma maior aproximação com aqueles que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá nos contatar:

**Por telefone:**  
(11) 4781-0006

**Por carta:**  
ORDEM DO GRAAL NA TERRA  
Caixa Postal 128 - CEP 06803-971  
Embu das Artes - São Paulo

**Internet:**  
<http://www.graal.org.br>  
<http://literaturadograal.blogspot.com.br>  
E-mail: [graal@graal.org.br](mailto:graal@graal.org.br)  
Skype: [ordemdograal](https://www.skype.com/en/contacts/ordemdograal)

**Sucursais:**  
Apucarana - ☎ (43) 3422-3331  
Campinas - ☎ (19) 9661-9661  
Cuiabá - ☎ (65) 3624-8199  
Curitiba - ☎ (41) 3672-3500  
Fortaleza - ☎ (85) 3267-9004  
Franca - ☎ (16) 3701-0200  
Gravataí - ☎ (51) 3431-6843  
Santo Ângelo - ☎ (55) 3312-6123

*Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing.*

*Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.*



O Vaga-Lume  
Literatura do GRAAL

ORDEM DO GRAAL NA TERRA

Caixa Postal 128 - CEP 06803-971  
Embu das Artes - SP  
Fone e Fax: (11) 4781-0006  
e-mail: [graal@graal.org.br](mailto:graal@graal.org.br)

Edição simplificada da Revista O Mundo do Graal editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapeverica da Serra, São Paulo.

Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas ilustrativos. A entidade é independente, não tendo relação

com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas por eles.

Tiragem: 45.000  
Certificação FSC®



2013 - maio/junho/julho/agosto  
Redação/Jornalista Responsável:  
Sibélia Schuler Zanon  
MTB: 40.610

Ilustrações: Fátima Seehagen  
Projeto Gráfico e Diagramação:  
Indaia Emília Schuler Pelosini  
MTB: 19.109